

ESTRUTURA DA POPULAÇÃO DE BOVINOS INDUBRASIL E SINDI: RESULTADOS PRELIMINARES

F.J.C. Faria¹, A.E. Vercesi Filho¹, F.E. Madalena¹, L.A. Josahkian²

¹Depto. de Zootecnia - Escola de Veterinária da UFMG
Caixa Postal 567
30123-970 - Belo Horizonte, MG
E-mail: fariacfj@dedalus.lcc.ufmg.br

²Associação Brasileira de Criadores de Zebu – ABCZ

INTRODUÇÃO

A raça Indubrasil foi a primeira raça zebuína a ser formada no Brasil. Surgiu na região do Triângulo Mineiro (MG) com o nome de Induberaba passando a chamar-se Indubrasil após a criação do serviço de registro genealógico do zebu em 1936. As duas principais raças formadoras do Indubrasil foram Guzerá e Gir, porém animais das raças Ongole, Hissar, Mehwati, Sindi, e as do grupo Missore também fizeram parte da sua formação (Santiago, 1985). O Sindi é uma raça originária do Paquistão e pertence ao mesmo grupamento de gado indiano ao qual pertence o Gir. Este tipo de gado é originário de uma região de clima semi-árido sendo por isso uma raça bastante rústica. É bastante utilizada para produção de leite. No Brasil o seu número é bastante reduzido, e a maioria dos seus rebanhos estão nos estados do Nordeste e Norte. O objetivo deste trabalho foi apresentar algumas informações preliminares sobre a estrutura de população das raças Sindi e Indubrasil.

MATERIAL E MÉTODOS

Foram utilizados os dados do registro genealógico das raças Indubrasil e Sindi, fornecidos pela Associação Brasileira de Criadores de Zebu (ABCZ). Os arquivos utilizados continham informações de: animal, pai, mãe, sexo, categoria de registro (PO = puro de origem, para animais com genealogia conhecida; LA = livro aberto, para animais sem genealogia conhecida), dia, mês e ano de nascimento, criador, proprietário e órgão executor de registro, totalizando 46.238 animais Indubrasil entre os anos de 1938 a 1998, e 4.884 animais Sindi entre os anos de 1955 a 1998. As estatísticas descritivas foram realizadas utilizando-se os procedimentos incluídos no pacote SAS (1996).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O serviço de registro genealógico do Indubrasil teve início em 1938, e para as duas categorias de registro houve uma evolução que atingiu o ápice entre 1985 a 1987 (7.561 animais registrados). Durante todo o período analisado, houve um maior registro de fêmeas, existindo evidência de seleção mais rigorosa nos machos. O serviço de registro genealógico do Sindi teve início em 1961, sendo que o registro de fêmeas foi sempre superior ao de machos, exceto no ano de 1997. A evolução dos registros pode ser observada na Fig. 1, onde os mesmos foram separados por sexo para cada raça estudada.

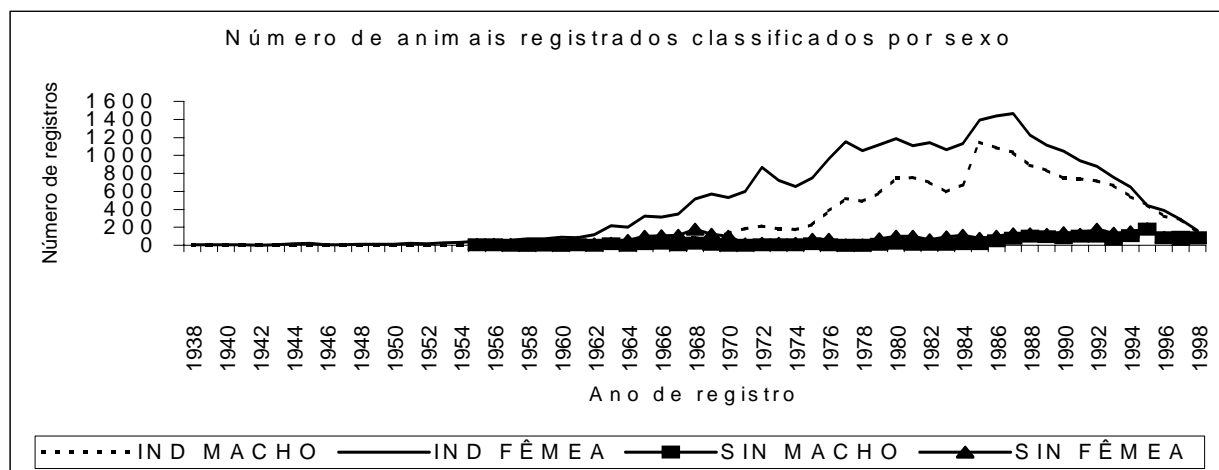


Figura 1. Número de animais Indubrasil nascidos entre os anos de 1938 e 1998, e número de animais Sindi nascidos entre os anos de 1955 – 1998.

Dos arquivos iniciais foram separados os animais que nasceram entre os anos de 1988 e 1998, período no qual estudou-se o número de registros feitos por criadores. Durante esse período foram identificados 181 criadores de Indubrasil e 14 de Sindi. Os animais foram divididos por sexo e foram identificadas classes de criadores, o que pode ser visto na Tab.1. Fica evidente que, entre os criadores que registraram fêmeas Indubrasil nesse período, cerca de 30,3% (50) contribuíram com 78,11% (6.123) das mesmas. Quanto aos machos a situação não diferiu, estando 78,78% (5.000) destes, originários de 27,03% (40) criadores. Dentre os criadores de Sindi que registraram fêmeas nesse período, cerca de 23,08% (3) contribuíram com 84,44% (1.183) das mesmas. Quanto aos machos a situação não diferiu, estando 91,54% (995) destes, originários de 27,28% (3) criadores.

Tabela 1. Animais das raças Indubrasil e Sindi registrados no período de 1988 a 1998.

Indubrasil				Sindi			
Fêmeas		Machos		Fêmeas		Machos	
Animais	Criadores	Animais	Criadores	Animais	Criadores	Animais	Criadores
1.724	115	1.347	108	218	10	92	8
1.770	25	1.518	21	113	1	68	1
1.440	12	1.105	9	352	1	172	1
1.146	7	827	5	718	1	755	1
237	1	832	3				
544	2	333	1				
647	2	385	1				
366	1						
7.874	165	6.347	148	1.401	13	1.087	11

Do total de 2.156 animais Indubrasil identificados como reprodutores (pais) durante o período de 1938 a 1998, o número médio de filhos e filhas foi, respectivamente, 10,41 e 12,14. A média de filhos por reprodutor foi 18,2. Um total de 82 (4,3%) reprodutores contribuíram com 6.618 (28,57%) filhas, e 54 (3,49%) com 4.417 (27,39%) dos machos nascidos nesse período. Com relação aos 133 animais identificados como reprodutores Sindi (pais) durante o período de 1955 a 1998, o número médio de filhos e filhas foi, respectivamente, 13,4 e 19,6. A média de filhos por reprodutor foi 29,1. Um total de 9 (7,04%) reprodutores contribuiu com 749 (29,8%) filhas, e 5 (4,9%) com 427 (31,2%) dos machos nascidos nesse período. Na Tab.2 pode-se verificar a distribuição dos filhos por sexo dentro de cada raça.

Tabela 2. Número de filhos por reprodutor classificados por sexo durante o período de 1938 - 1998 para Indubrasil, e de 1955 – 1998 para Sindi.

Indubrasil				Sindi			
Fêmeas		Machos		Fêmeas		Machos	
Animais	Reprodutores	Animais	Reprodutores	Animais	Reprodutores	Animais	Reprodutores
16.551	1.826	11.713	1.494	1.012	98	516	87
4.485	69	3.037	46	753	21	424	10
1.087	9	454	4	408	6	208	3
369	2	323	2	217	2	219	2
224	1	221	1	124	1		
453	1	382	1				
23.169	1.908	16.130	1.548	2.514	128	1.367	102

As 18.089 fêmeas Indubrasil identificadas como reprodutrices (mães), também foram classificadas por número de produtos de acordo com o sexo. O número médio de filhos foi 2,04, sendo que 11.410 (85,42%) mães tem entre uma e duas filhas, e 9.153 (88,47%) destas com um a dois filhos. As 1.489 fêmeas Sindi identificadas como reprodutrices (mães), apresentaram número médio de 2,5 filhos, sendo que 946 (75,13%) mães tem entre uma e duas filhas, e 574 (77,88%) destas com um a dois filhos. A distribuição de filhos por mãe pode ser visualizada na Tab.3, sendo que as reprodutrices com mais de 10 filhos foram agrupadas na mesma classe.

Tabela 3. Número de filhos por reprodutriz classificados por sexo durante o período de 1938 - 1998 para Indubrasil, e de 1955 – 1998 para Sindi.

Indubrasil				Sindi			
Fêmeas		Machos		Fêmeas		Machos	
Animais	Reprodutrices	Animais	Reprodutrices	Animais	Reprodutrices	Animais	Reprodutrices
8.301	8.301	7.011	7.011	606	606	426	426
6.281	3.109	4.284	2.142	680	340	296	148
3.684	1.228	2.256	752	504	168	249	83
1.892	473	1.144	286	372	93	180	45
775	155	500	100	125	25	130	26
378	63	228	38	114	19	24	4
119	17	56	8	35	5	28	4
72	9	56	7	16	2	8	1
10	1	11	1	9	1		
12	1						
21.461	13.357	15.546	10.345	2.461	1.259	1.341	737

AGRADECIMENTOS

Os autores agradecem à Associação Brasileira de Criadores de Zebu (ABCZ), pela concessão do arquivo de dados que possibilitou este trabalho.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- SANTIAGO, A. A. *O Zebu na Índia, no Brasil e no mundo*. Campinas: Instituto Campineiro de Ensino Agrícola, 1985.
- SAS. *User's Guide: SAS Inst., Inc., Cary, NC, 1996.*